



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**

**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**

**AP3 2º semestre de 2017 - Gabarito**

**1) (1,5) O que é capital de risco? Qual o desafio do capitalista de risco quando seleciona em que negócio aplicar seu capital?**

Capital de risco (do inglês *Venture Capital*) é o investimento temporário em empresas emergentes com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social, via aquisição de ações, etc., visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.

Certas inovações viabilizaram/viabilizam novos espaços econômicos, criando turbulências e oportunidades para a criação de empresas com perspectivas de ganhos explosivos. A habilidade para perceber o valor dessas inovações ofereceu/oferece a investidores capazes de discernir a tecnologia, o mercado e/ou o empreendedor apropriado um potencial para imensos ganhos de capital.

O investimento de risco é muito arriscado quando considerado pela perspectiva de uma única empresa. Todavia, tal risco é relativizado na medida em que se investe em um número grande de empresas. O dilema do capitalista de risco é fazer o balanço entre os erros de não investir no que devia e o de investir do que não devia.

**2) (1,5) Consultando a Wikipedia, encontramos a seguinte definição para os termos empreendedorismo e empreendedor:**

***Empreendedorismo designa os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação. Empreendedor é o termo utilizado para qualificar, ou especificar, principalmente, aquele indivíduo que detém uma forma especial, inovadora, de se dedicar às atividades de organização, administração, execução; principalmente na geração de riquezas, na transformação de conhecimentos e bens em novos produtos – mercadorias ou serviços; gerando um novo método com o seu próprio conhecimento. É o profissional inovador que modifica, com sua forma de agir, qualquer área do conhecimento humano. Também é utilizado – no cenário econômico – para designar o fundador de uma empresa ou entidade, aquele***

***que construiu tudo a duras custas, criando o que ainda não existia.***

**Em sua opinião, quais os limites e problemas de tais definições?**

É muito difícil imaginar um único indivíduo como sede da ação empreendedora, uma vez que:

- características individuais não são “universais” (são históricas e culturais – correspondem a um tempo e a um lugar);
- nenhum estilo de liderança é bem sucedido o tempo todo;
- as supostamente “necessárias” características psicológicas e de sociabilidade do empreendedor nem são necessárias nem sequer suficientes (por exemplo, basta imaginar os problemas de financiamento dos negócios empreendedores, um tópico intimamente vinculado às questões de políticas públicas).

**3) (1,0) O que é um Plano de Negócios? Quais são os seus objetivos?**

É um instrumento que visa estruturar as principais concepções e alternativas para uma análise correta de viabilidade do negócio pretendido, proporcionando uma avaliação objetiva, antes de colocar em prática a nova idéia, reduzindo assim, as possibilidades de se desperdiçarem recursos e esforços em um negócio inviável. Também pode ser utilizado para a solicitação de empréstimos e financiamento junto a instituições financeiras, bem como, para expansão ou reformulação de empresas.

Mas um plano de negócios é muito mais do que um documento projetado para persuadir investidores em um novo investimento. É também um guia detalhado para a conversão das idéias do empreendedor e de sua visão, em um negócio real e em funcionamento.

**4) (2,0) O que é o Resumo Executivo de um Plano de Negócios?**

O Resumo Executivo é comumente apontado como a principal seção do plano de negócios, pois através dele é que o leitor perceberá se o conteúdo a seguir o interessa ou não e, portanto, se continuará, ou não, a ler o documento. Portanto, é no resumo executivo que o empreendedor deve "conquistar" o leitor.

Nesta seção do plano o empreendedor apresenta um breve resumo da empresa ou negócio, sua história, área de atuação, foco principal e sua missão. É importante que esteja explícito ao leitor o objetivo do documento (ex.: requisição de financiamento junto a bancos, capital de risco, apresentação da empresa para potenciais parceiros ou clientes, apresentação de projeto para ingresso em uma incubadora etc.).

Devem ser enfatizadas as características únicas do produto ou serviço em questão, seu mercado potencial, seu diferencial tecnológico e

competitivo. Também devem ser apontadas perspectivas de futuro do negócio (oportunidades identificadas, o que se pretende fazer para abraçá-las, o que é preciso para tal, porque os empreendedores acreditam que terão sucesso, etc).

O Resumo Executivo deve ser sucinto, sem grandes detalhes. É recomendável que esta seção tenha cerca de 01 a 02 páginas, no máximo. É importante salientar que o empreendedor apenas terá condições de elaborar o sumário executivo ao final da elaboração do plano de negócios, pois ele depende de todas as outras informações do plano para ser feito.

**5) (1,5) O que é uma incubadora? Quais os tipos de incubadoras que existem?**

Uma incubadora é uma entidade que tem por objetivo oferecer suporte a empreendedores para que eles possam desenvolver ideias inovadoras e transformá-las em empreendimentos de sucesso. Para isso, oferece infraestrutura, capacitação e suporte gerencial, orientando os empreendedores sobre aspectos administrativos, comerciais, financeiros e jurídicos, entre outras questões essenciais ao desenvolvimento de uma empresa.

Existem diversos tipos de incubadoras: as de base tecnológica (abrigam empreendimentos que realizam uso de tecnologias); as tradicionais (dão suporte a empresas de setores tradicionais da economia); as mistas (aceitam tanto empreendimentos de base tecnológica, quanto de setores tradicionais) e as sociais (que têm como público-alvo cooperativas e associações populares).

**6) Leia o trecho da matéria abaixo, publicada na edição on line do jornal El Pais em 18/02/2017, e responda as perguntas a seguir.**

*(...) Com que periodicidade você troca de [telefone celular](#)? Em 2018, os latino-americanos devem jogar no lixo 4.800 toneladas de lixo eletrônico ou e-waste, 10% do total global, segundo pesquisa da GSMA e do Instituto Universitário das [Nações Unidas](#) para o Estudo Avançado da Sustentabilidade (UNU-IAS). O percentual é semelhante ao registrado em 2014, quando a América Latina produziu 3.900 toneladas de resíduos desse tipo. O que chama a atenção é o índice de crescimento anual, 6%, maior do que os 5% do resto do mundo (...)*

**6.1 - (0,5) Qual seria uma boa iniciativa para diminuir o a participação do descarte de computadores no crescimento do e-waste?**

**6.2 - (1,0) O que é a reciclagem de um computador? Qual o principal problema da reciclagem?**

**6.3 - (1,0) O que é a reutilização de um computador? Qual o principal problema da reutilização?**

6.1 – Uma boa iniciativa seria a de estender a vida útil dos computadores.

6.2 - A reciclagem de um computador consiste na sua reintrodução no sistema produtivo (dando origem a um produto diferente do inicial), ou seja, o computador descartado, ao ser reciclado, serve apenas de matéria prima para um novo ciclo de produção.

O problema da reciclagem de computadores é que ela não resolve o problema, pois normalmente só se recuperam os metais. Os componentes *hi-tech* e as peças plásticas, que são os que mais consomem energia na fabricação, são perdidos.

6.3 - Reutilizar um computador é reintroduzi-lo no mercado após submetê-lo a algumas modificações e atualizações. O problema é que os computadores estão se tornando cada vez menos reutilizáveis, não só pela incompatibilidade entre componentes, mas também pela necessidade de especialização técnica e uma série de questões relacionadas ao licenciamento de software.